



Costa Gomes disse que fará tudo para impedir devolução à Santa Casa

Câmara disponível para ficar com a gestão do Hospital

Pedro Granja
Texto e foto

O debate “Em Defesa do Hospital Público de Barcelos” organizado, sábado, pelo Bloco de Esquerda (BE), ficou marcado pelo anúncio da Câmara de disponibilidade para ficar com a gestão do Santa Maria Maior. Costa Gomes durante o debate – que não contou com grande adesão da população –, disse que ia apresentar ao Governo “a possibilidade de o município intervir” na questão da devolução do Hospital à Santa Casa. No final, aos jornalistas, o autarca foi mais concreto: “Se a vontade do Governo é libertar-se de um Hospital



entregando-o à Misericórdia, se não houver obstáculo jurídico nenhum, não vejo porque é que a Câmara não possa ficar com a gestão”. Questionado se o município tem dinheiro para

tal, Costa Gomes foi claro: “Dinheiro não há, mas há uma vontade que é resolver os problemas das pessoas. Naturalmente que o Hospital, entregue aos privados ou eventualmente à Câmara, a ad-

ministração central tem que subsidiar”. Ou seja, o autarca referiu que o município “estará sempre disponível para uma solução que não leve isto para uma iniciativa privada”, não se mostrando

preocupado com um conflito institucional com a Santa Casa: “A minha prioridade é o relacionamento com todas as instituições, mas, acima de tudo, um compromisso com os barcelenses”.

O debate contou com a participação de Armando Caldas e Teresa Galdes Bastos, médico e enfermeira do Hospital de Barcelos, do sindicalista, Jorge Almeida e do coordenador nacional do BE, João Semedo. O dirigente bloquista apelou aos barcelenses para centrarem as suas lutas na manutenção do actual e esquecerem, por momentos, a construção do novo, lembrando que o actual Governo não avançou com novos projectos:

“Se este Governo governasse 15 anos, era um Hospital em cada capital de distrito”, anunciando, ainda, a entrega de um Projecto de Resolução na Assembleia da República para tentar impedir a entrega dos hospitais à Santa Casa.

Santa Casa não responde... para já

Entretanto, contactada pelo BP, a Santa Casa respondeu, por escrito, que não se vai pronunciar sobre as intervenções no debate, por não ter sido convidada a estar presente, mas que, “oportuna-mente, irá tornar público um comunicado no sentido de esclarecer cabalmente a população barcelense”.